



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Disciplina: HSP 0285 - PENSAMENTO SOCIAL EM SAÚDE

Docente Responsável: Profa. Aurea Maria Zöllner Ianni

Monitoras Graduação Saúde Pública: Fernanda Cristina dos Santos Simão e Sthefane Cristini Ribeiro Barros

Objetivo:

A disciplina introduz o aluno ao conhecimento do campo da Saúde Coletiva por meio da produção teórica das Ciências Sociais em Saúde.

Minuta:

As Ciências Sociais em Saúde consolidam-se como área, no Brasil, articuladas ao campo da Saúde Coletiva que emerge na década de 1970; um campo que se constitui na ação política, na produção teórica e nas práticas no âmbito da saúde pública do país. A incorporação do conhecimento das ciências sociais foi decisiva, naquele contexto, para a conformação desse campo, e permaneceram importantes no seu desenvolvimento posterior. Trabalhos teóricos de recorte sociológico, antropológico e de ciência política destacam-se como relevantes na configuração dos seus objetos, bem como na formulação das políticas públicas do setor e nas ações e práticas em saúde. Sem pretender esgotar toda a rica produção daquela área de conhecimento, a disciplina introduz o aluno na obra teórica de alguns desses autores.

A disciplina estrutura-se em dois módulos:

- I. O campo da Saúde Coletiva e as ciências sociais em saúde: breve introdução.
- II. O estudo de algumas obras de autores do campo da Saúde Coletiva com ênfase em: a) críticas teóricas à concepção de saúde-doença; b) críticas socio-históricas sobre as políticas de saúde do país; c) o profissional no contexto de um novo projeto de saúde para o país.

Critério de Avaliação:

Em dupla: Síntese da leitura e apresentação com duas questões sobre os textos. Entrega por aula.

Bibliografia

Aula 1 –26/05

CANESQUI, Ana Maria. As Ciências Sociais, a Saúde e a Saúde Coletiva. In: _____. *Dilemas e desafios das Ciências Sociais na Saúde Coletiva*. São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec-ABRASCO, 1995. p. 19-35.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

DOSSIÊ e EDITORIAL. *Saude soc.* vol.22 no.1 São Paulo jan./mar. 2013 [on line]

NUNES, Everardo Duarte. As Ciências Sociais em Saúde no Brasil: um estudo de sua trajetória. In: _____. *Sobre a sociologia da saúde*. São Paulo: Hucitec, 1999. p. 153-170.

PAIM, J.S. e ALMEIDA FILHO, N. Saúde Coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? *Rev. Saúde Pública*, 32(4):299-316, 1998.

Aula 2 – 02/06

TEIXEIRA, Sonia Fleury. Reflexões teóricas sobre democracia e Reforma Sanitária. In: _____. (org). *Reforma Sanitária. Em busca de uma teoria*. São Paulo: Cortez Editora-ABRASCO. 1989. P. 17-46.

TEIXEIRA, Sonia Fleury. Política social e democracia: reflexões sobre o legado da seguridade social. *Cad. Saúde Pública* [online]. 1985, vol.1, n.4, pp.400-417.
<http://www.scielo.br/pdf/csp/v1n4/v1n4a02.pdf>

Aula 3 – 09/06

AROUCA, Antônio Sérgio da Silva. Os conceitos básicos. In: _____. *O dilema preventivista. Contribuição para a compreensão e crítica da Medicina Preventiva*. São Paulo, Rio de Janeiro: UNESP-FIOCRUZ, 2003. p. 157-174.

AROUCA, Antônio Sérgio da Silva. Os conceitos estratégicos. In: _____. *O dilema preventivista. Contribuição para a compreensão e crítica da Medicina Preventiva*. São Paulo, Rio de Janeiro: UNESP-FIOCRUZ, 2003. p. 183-202.

Aula 4 – 16/06

DONNANGELO, Maria Cecília Ferro. Estado e assistência médica. In: _____. *Medicina e sociedade: o médico e seu mercado de trabalho*. São Paulo: Pioneira, 1975. p. 1-7.

DONNANGELO, Maria Cecília Ferro. Medicina e Estrutura Social. In: DONNANGELO, Maria Cecília Ferro e PEREIRA, Luiz. *Saúde e Sociedade*. São Paulo: Duas Cidades, 1976. p. 11-68.

Aula 5 – 23/06

LEFÈVRE, Fernando. Evolução, da automedicação à saúde como mercadoria. In: _____. *O medicamento como mercadoria simbólica*. São Paulo: Cortez, 1991. p. 11-12.

LEFÈVRE, Fernando. O Medicamento do ponto de vista social. In: _____. *O medicamento como mercadoria simbólica*. São Paulo: Cortez, 1991. p. 35-75.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA

Aula 6 – 30/06

MERHY, Emerson Elias. A herança no campo da Saúde Pública pós-30: os sanitaristas e as matrizes discursivas de 1920 a 1930. In: _____. *A Saúde Pública como política. Um Estudo de Formuladores Políticas*. São Paulo: Hucitec, 1992. p. 67-105.

MERHY, Emerson Elias. A configuração institucional das políticas governamentais de 1930 a 1937: os movimentos e suas disputas. In: _____. *A Saúde Pública como política. Um Estudo de Formuladores Políticas*. São Paulo: Hucitec, 1992. p. 107-159.

Aula 7 – À combinar (Previsto para 07/07)

COHN, Amélia. A saúde na Previdência Social e na Seguridade: antigos estigmas e novos desafios. In COHN, Amélia e ELIAS, Paulo Eduardo Mangeon. *Saúde No Brasil. Políticas e Organização de Serviços*. São Paulo: Editora Cortez-CEDEC, 1996, p. 11-55.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. Os sanitaristas enquanto intelectuais da democratização dos serviços de saúde. In: _____. *A Saúde Pública e a defesa da vida*. São Paulo: Hucitec, 1991. p. 89-106.